

Avaliação da aprendizagem em Química pelo ENEM e pelos vestibulares: um olhar dos alunos

Rafael Moreira Siqueira (PG), Ludymilla Anunciação Cunha (IC)

UFSJ – Universidade Federal de São João del Rei / MG (rafaelmoris@gmail.com).

Palavras-Chave: avaliação da aprendizagem, ENEM, vestibulares.

Introdução

O estudo das Ciências Naturais na Educação Básica tem papel fundamental na formação de cidadãos conscientes de seu papel na interpretação e atuação em questões relacionadas ao mundo e à sociedade (BRASIL, 2000). Sua etapa final, o Ensino Médio, é chave para o aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes nesta área e um dos principais instrumentos para a avaliação desta etapa de ensino é o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que tem como orientação para avaliação dos alunos uma matriz de referência, centrada em competências e habilidades, apoiadas nos conhecimentos das áreas de ensino. Na matriz de referência do exame, se pressupõe o conhecimento multilateral, significativo para os estudantes e articulado com suas aplicações reais (BRASIL, 2009). Apesar do preconizado pela matriz de referência, os objetos de conhecimento propostos para o exame não atentam para esta matriz, tratando de diversos conteúdos de forma não significativa e fragmentada (MACENO *et al.*, 2011). Essa característica é recorrente também nos vestibulares “tradicionais”, cuja avaliação se baseia na capacidade do estudante na repetição de conteúdos memorizados ou na resolução de problemas deslocados de suas aplicações reais, como ocorre no ensino tradicional, sem significado prático para a formação cidadã, crítica e atuante necessária.

O presente trabalho apresenta um olhar dos alunos sobre a avaliação da aprendizagem em Química no ENEM e nos vestibulares, tomado a partir das respostas dos alunos à seguinte questão: “Considerando a ciência Química, indique qual é a intensidade com que os instrumentos de avaliação ENEM e vestibulares “tradicionais” conseguem efetivamente avaliar a aprendizagem dos conhecimentos dessa ciência. Justifique sua resposta.” A questão foi aplicada a alunos de 3ª série do Ensino Médio de uma instituição particular em São João del Rei / MG, em novembro de 2011.

Resultados e Discussão

A Figura 1 apresenta os resultados da questão aplicada aos alunos. Nas suas opiniões, os vestibulares tradicionais avaliam mais intensamente suas aprendizagens dos conhecimentos de Química que o ENEM. Os alunos indicam que o ENEM apresenta questões mais interdisciplinares e com problemas do cotidiano, porém os conhecimentos de Química necessários para as resoluções são poucos.

A maioria dos estudantes informantes acha as questões do ENEM mais fáceis que as dos vestibulares, pois nestes os conhecimentos são cobrados com mais intensidade. Entretanto, muitos alunos informaram que os vestibulares apresentam questões em que muito conteúdo é cobrado

desnecessariamente, na forma de memorização e sem aplicações, o que não ocorreu para o ENEM.

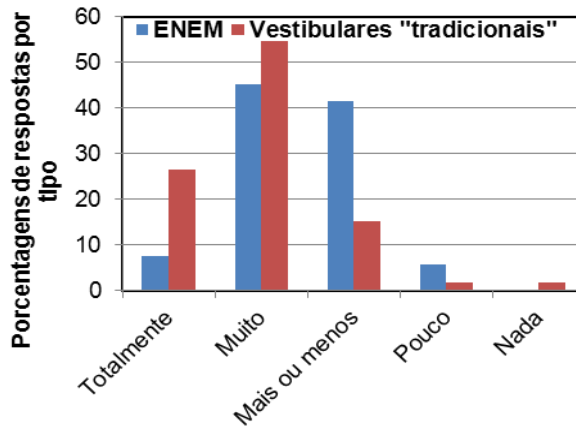


Figura 1. Resultados da questão sobre a intensidade de avaliação da aprendizagem dos conhecimentos de Química.

Conclusões

A avaliação da aprendizagem no Ensino Médio deveria ser realizada por questões envolvidas a aplicações em contextos de interpretação e atuação social, no cotidiano dos alunos. Os resultados da pesquisa apontam que, apesar de o ENEM já se encontrar inserido nesta proposta, os conhecimentos avaliados no exame não estão de acordo com o atualmente presente nos currículos do Ensino Médio e com o que é cobrado nos vestibulares. Pode-se concluir que é necessária uma adequação ou da proposta do ENEM, ou dos currículos de Química no Ensino Médio, ou ainda dos objetos de avaliação dos vestibulares, de forma a garantir uma efetiva avaliação da aprendizagem dos conteúdos de Química nesta etapa de ensino. Ainda, conforme Luckesi (2011), a avaliação efetiva deve ser processual, levando em conta as capacidades de elevações cognitivas dos estudantes durante a aprendizagem. Logo, é necessário um repensar na forma temporal dessas avaliações, que não podem simplesmente se tratar de exames no final de um período, como ocorrido com o ENEM e os vestibulares.

Agradecimentos

Ao Centro Educacional Frei Seráfico, pela possibilidade de aplicação dos questionários.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: Ensino médio. Brasília: Distrito Federal, 2000.

_____. Ministério da Educação. Matriz de Referência para o ENEM 2009. Brasília: Distrito Federal, 2009.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem*: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MACENO, N. G. *et al.* A matriz de referência do ENEM 2009 e o desafio de recriar o currículo de Química no Ensino Médio.

Química Nova na Escola, v. 33, n. 3, p. 153-159, 2011.